



*Tecnologia e Inovação
para o Cuidar em
Enfermagem*

3

*Sílène Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)*



*Tecnologia e Inovação
para o Cuidar em
Enfermagem*

3

*Sílène Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)*

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Silene Ribeiro Miranda Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T255 Tecnologia e inovação para o cuidar em enfermagem 3 /
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-496-2

DOI 10.22533/at.ed.962201610

1 Enfermagem. I. Barbosa, Silene Ribeiro Miranda
(Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem” é uma obra que retrata as discussões científicas diante das experiências diárias da enfermagem, dividido em capítulos que nortearam a aplicabilidade da ciência do cuidado.

O objetivo da proposta foi apresentar a coleção com assuntos atualizados de caráter informativo e gerador de reflexões visando o crescimento profissional. O contexto fundamenta as discussões, desde os cuidados de enfermagem, dentro da assistência hospitalar e da Atenção Primária Básica de Saúde (UBS), passando pela educação em saúde e por fim, e não menos importante, na enfermagem contemporânea, atualizando a proposta da oferta de ações e cuidados de enfermagem.

Os trabalhos estão divididos em três volumes a fim de subsidiar as informações, contextualizando junto à praticidade do cuidado. A apresentação dos conteúdos demonstra a evolução do conhecimento em consonância com a praticidade da oferta do cuidado.

A enfermagem contemporânea configura na preocupação com a saúde e na qualidade de vida profissional, assim como na oferta e na expansão dos cursos, com metodologias inovadoras de ensino e suas repercussões. O tema Educação em Saúde retrata ações em saúde que possibilitam a melhora individual e profissional que repercutiram na conduta profissional. O tema Cuidado em Enfermagem deslancha experiências contextualizadas que fortaleceram a dinâmica da assistência de enfermagem, tanto a nível Hospitalar quanto em nível de Atenção Básica.

Assim sendo, a obra Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem, traz fundamentalmente os resultados diante das oportunidades e das experiências vivenciadas pelos autores, embasados cientificamente. A conhecer a dedicação e fundamentação da Editora Atena por um material de qualidade é que destaco a confiabilidade na contribuição do conhecimento.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DOMICILIAR APLICADA A PACIENTE COM CÂNCER PÉLVICO

Solange de Freitas Lavor
Marbenia Venik Lopes de Oliveira Barbosa
Emanuela Leopoldina da Silva
Ecarolina Leopoldina da Silva
Simony de Freitas Lavor
Ana Paula de Souza Saldanha
Tayrine Huana de Sousa Nascimento
Izabela Mota Pereira
Daniele de Carvalho Martins
Mikaelle Almeida Teles
Francisca Amanda Pinheiro
Valéria Pereira Bernardino

DOI 10.22533/at.ed.9622016101

CAPÍTULO 2..... 10

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AS TECNOLOGIAS APLICADAS NO PACIENTE POLITRAUMATIZADO NA TERAPIA INTENSIVA

Ana Caroline Souza
Brenda Caroline Cardoso
Carla Ingride de Paula
Moacir Portela de Moraes Junior
Ronny Cley Almeida Batista
Valcinei Gomes Pinto
Luciana Mendes de Mendonça
Tassia Neix Barbosa
Leandro Pimentel

DOI 10.22533/at.ed.9622016102

CAPÍTULO 3..... 19

CARACTERÍSTICAS DAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS E DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ

Kely Regina da Silva Lima Rocha
Livia de Gois Cavalcante
Maria Iasmin da Silva Campus Ferreira
Leticia Melo Moreira
Kaline Delgado de Almeida Gama
Roseanne de Sousa Nobre
Patrícia Cavalcante de Sá Florêncio
Roberta Carozo Torres
Maria Lysete de Assis Bastos
Talita Lucio Chaves Vasconcelos
Gilberto Correia Rocha Filho
Salomão Patrício de Souza França

DOI 10.22533/at.ed.9622016103

CAPÍTULO 4..... 35

**CLAMPEAMENTO TARDIO DE CORDÃO UMBILICAL EM NEONATO A TERMO:
UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Louise Cristina Bizerra de Almeida
Ji Hye Park
Vivian Inácio Zorzim

DOI 10.22533/at.ed.9622016104

CAPÍTULO 5..... 49

**CLASSIFICAÇÃO, TRATAMENTO E OS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DOS
PACIENTES PORTADORES DE LESÕES PROVENIENTES DA INSUFICIÊNCIA
VENOSA**

Thainara Araújo Franklin
Samara de Souza Almeida Balmant
Sinara Teles Santos

DOI 10.22533/at.ed.9622016105

CAPÍTULO 6..... 61

**COMPLICAÇÕES MATERNAS ASSOCIADAS AO TIPO DE PARTO: UM OLHAR A
LUZ DAS EVIDÊNCIAS**

Sofia Isis de Oliveira Ibiapina
Manoel Messias Rodrigues da Silva
Carlíane Maria de Araújo Souza
Maria Eduarda Marques Silva
Eduardo Batista Macedo de Castro
Jefferson Carreiro Mourão
Gabrielle dos Santos Alves Pereira
José Luis da Costa Silva
Geovane Soares Mendes
Teogenes Bonfin Silva
Vanessa Rayanne de Souza Ferreira
Francisco Izanne Pereira Santos

DOI 10.22533/at.ed.9622016106

CAPÍTULO 7..... 72

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM
TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO**

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Francisca Maria Pereira da Cruz
Thayane Silva Vieira Aragão Soares
Nielson Valério Ribeiro Pinto
Cyane Fabiele Silva Pinto
Elton Filipe Pinheiro de Oliveira
Dallyane Cristhefane Carvalho Pinto
Illana Silva Nascimento
Ana Tereza Oliveira Santos

Pollyana Rocha de Araújo
Julyana da Costa Lima Cavalcante
Leonardo Teles Martins Mascarenhas

DOI 10.22533/at.ed.9622016107

CAPÍTULO 8..... 82

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA À VÍTIMA DE QUEIMADURA

Eullâynne Kassyanne Cardoso Ribeiro
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Maria Tamires Alves Ferreira
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Lília Regina de Lima Cardoso Nascimento
Alexsniellie Santana dos Santos
Ricardo Clayton Silva Jansen
Michelle Kerin Lopes
Juliana Maria de Oliveira Leite

DOI 10.22533/at.ed.9622016108

CAPÍTULO 9..... 91

CUIDADOS PALIATIVOS PRESTADOS AO IDOSO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ENFOQUE NO PAPEL DO ENFERMEIRO

Rosane Pereira dos Reis
Marcelle Gomes Perdigão
Daniele Gonçalves Bezerra
Douglas Ferreira Rocha Barbosa
Layanne Ramalho Jacob
Kleytonn Giann Silva de Santana
Caio César da Silva Barros
Ediane Gonçalves
Sidlayne dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.9622016109

CAPÍTULO 10..... 103

DIABETES E HIPERTENSÃO NA MATURIDADE E VELHICE EM UMA COMUNIDADE DE PESCADORES NA FRONTEIRA FRANCO BRASILEIRA

Tamilles Alves de Oliveira de Assunção
Jenifer Bárbara Fernandes Costa
Carlos Manuel Dutok Sánchez
Girzia Sammya Tajra Rocha
Fabio Rodrigues Trindade

DOI 10.22533/at.ed.96220161010

CAPÍTULO 11..... 116

FATORES ASSOCIADOS À GORDURA TOTAL E ABDOMINAL NA POPULAÇÃO INDÍGENA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Maria Augusta Correa Barroso Magno Viana
Cristiane Alvarenga Chagas

Aline Elizabeth da Silva Miranda
Mark Anthony Beinrer
Adriano Marçal Pimenta
DOI 10.22533/at.ed.96220161011

CAPÍTULO 12..... 125

IMPORTÂNCIA E AS RESPONSABILIDADES DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DAS CIRURGIAS DE CATARATA NO IDOSO

Carina Galvan
Claudia Carina Conceição dos Santos
Daiane Vargas Preuss
Elizete Maria de Souza Bueno
Ketlen Mar Maidana Jaques
Marcia Kuck
Rosaura Soares Paczek
Zenaide de Paulo Silveira
Kelly Bueno Sanhudo

DOI 10.22533/at.ed.96220161012

CAPÍTULO 13..... 137

INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA E GESTAÇÃO X IMPLICAÇÕES PARA SAÚDE MATERNO INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Carolina Santana Vieira
Camila Aparecida de Oliveira Alves
Rita de Cássia Ramires da Silva
Thatiana da Fonseca Peixoto

DOI 10.22533/at.ed.96220161013

CAPÍTULO 14..... 147

LONGITUDINALIDADE DO CUIDADO AO PACIENTE NO PÓS ALTA HOSPITALAR

Franciele Nascimento de Araujo Silva
Ellen Marcia Peres
Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade
Helena Ferraz Gomes
Ronilson Gonçalves Rocha
Antônio Marcos Tosoli Gomes
Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires
Livia Fajin de Mello dos Santos
Alessandra Sant'anna Nunes
Carolina Cabral Pereira da Costa
Cristiene Faria
Thais Mayerhofer Kubota

DOI 10.22533/at.ed.96220161014

CAPÍTULO 15..... 159

MULHERES E SUAS EXPECTATIVAS SOBRE A ESCOLHA DA VIA DE PARTO

Gabriela Cirqueira Lopes
Helene Nara Henriques Blanc

Larissa Escarce Bento Wollz
Larissa Teixeira da Silva Fonseca
Marcilene Andrade Ribeiro Marins
Milena Batista Carneiro
Taís Fontoura de Almeida
Jane Baptista Quitete

DOI 10.22533/at.ed.96220161015

CAPÍTULO 16..... 173

O DIABETES MELLITUS COMO FATOR DE RISCO NA GESTAÇÃO

Hidário Lima da Silva
Alana da Silva Baiano
Ana Caroline Mendes Costa
Jocivânia Pereira da Silva
Kelianny Sousa dos Santos
Luana da Silva Costa
Erliene Feitosa de Oliveira Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.96220161016

CAPÍTULO 17..... 182

O TRABALHO DO ENFERMEIRO NA EQUIPE DE RETIRADA DE MÚLTIPLOS ÓRGÃOS PARA TRANSPLANTES

Luciana Nabinger Menna Barreto
Fabiane de Avila Marek
Juliana Teixeira da Silveira
Neíse Schöninger
Alexsandra Relem Pereira
Jaqueline Wilsmann
Cecília Helena Glanzner

DOI 10.22533/at.ed.96220161017

CAPÍTULO 18..... 192

PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE ONCOLÓGICO: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ALÍVIO DA DOR

Ivanildo Caetano da Silva
Edilson Pereira da Silva Filho
Claudilson Souza dos Santos
Ivania Batista de Oliveira Farias
Noaci Madalena Cunha Loula

DOI 10.22533/at.ed.96220161018

CAPÍTULO 19..... 207

QUEIMADURAS TÉRMICAS EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS DE IDADE: ORIENTAÇÃO AOS CUIDADORES

Paloma Lucena Farias da Costa
Simone Elizabeth Duarte Coutinho
Jael Rubia Figueiredo de Sá França
Elissandra Ferreira Barreto

Eliane Cristina da Silva Buck
Evelyne de Lourdes Neves de Oliveira
DOI 10.22533/at.ed.96220161019

CAPÍTULO 20..... 220

RISCO CARDIOVASCULAR EM DIABÉTICOS TIPO II DO CENTRO DE ATENDIMENTO AO DIABETES - CADIA, SEGUNDO O ÍNDICE UKPDS

Salete Regina Daronco Benetti
Susamar Ferreira da Silva
Fernanda Vandresen
Rosiclei Teresinha Weiss Baade

DOI 10.22533/at.ed.96220161020

CAPÍTULO 21..... 234

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM PRÉ-ECLÂMPSIA

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Maria Tamires Alves Ferreira
Luciana Stanford Baldoino
Edildete Sene Pacheco
Francisca das Chagas Sheyla Almeida Gomes Braga
Evellyn Stefanne Bastos Marques
Ivanice Bastos dos Santos Gomes
Amanda Patrícia Chaves Ribeiro
Ariadne da Silva Sotero
Iana Christie dos Santos Nascimento
Luzia Fernandes Dias

DOI 10.22533/at.ed.96220161021

CAPÍTULO 22..... 244

SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL E PROGRAMÁTICA À VIOLÊNCIA: CONTEXTO DE VIDA E TRABALHO DE MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO

Rubia Geovana Smaniotto Gehlen
Marta Cocco da Costa
Jaqueline Arboit

DOI 10.22533/at.ed.96220161022

CAPÍTULO 23..... 263

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: UMA ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES

Silvana de Matos Francisco de Oliveira
Romulo Valentim Pinheiro
Jaqueline da Silva Santos
Viviane da Silva
Kelly Cristina Suzue Iamaguchi Luz

DOI 10.22533/at.ed.96220161023

CAPÍTULO 24..... 269

VISÃO ALTRUÍSTA DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE TRAUMA DE

TÓRAX

Joycilene Tavares Gonçalves

Jonas Matos de Souza

Thaiane Duarte Correa

Laudemar Moura D'Ávila

Elaine Cardoso L. Araujo

Keila Ramires Soares

Leandro Pimentel

DOI 10.22533/at.ed.96220161024

SOBRE A ORGANIZADORA..... 276

ÍNDICE REMISSIVO..... 277

CAPÍTULO 16

O DIABETES MELLITUS COMO FATOR DE RISCO NA GESTAÇÃO

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 11/08/2020

Hidário Lima da Silva

Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão (IESMA/Uniculma)
Imperatriz/MA
<http://lattes.cnpq.br/7392929502136604>

Alana da Silva Baiano

Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão (IESMA/Uniculma)
Imperatriz/MA
<http://lattes.cnpq.br/2280252206564277>

Ana Caroline Mendes Costa

Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão (IESMA/Uniculma)
Imperatriz/MA
<http://lattes.cnpq.br/8046340943708044>

Jocivânia Pereira da Silva

Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão (IESMA/Uniculma)
Imperatriz/MA
<http://lattes.cnpq.br/9124129219319078>

Kelianny Sousa dos Santos

Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão (IESMA/Uniculma)
Imperatriz/MA
<http://lattes.cnpq.br/4421891413751583>

Luana da Silva Costa

Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão (IESMA/Uniculma)
Imperatriz/MA
<http://lattes.cnpq.br/9198055783323263>

Erliene Feitosa de Oliveira Cavalcante

Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão (IESMA/Uniculma)
Imperatriz/MA
<http://lattes.cnpq.br/0940566571459900>

RESUMO: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença de origem metabólica, caracterizada pela elevação dos níveis glicêmicos, resultante de defeito na produção e/ou na ação do hormônio insulina. Quanto ao período gravídico, a hiperglicemia e/ou a intolerância à glicose, com início ou primeiro reconhecimento ao decorrer da gestação é definido como Diabetes Mellitus Gestacional (DMG). O DM durante o ciclo gravídico-puerperal constitui um relevante problema de saúde pública, dado pelo risco de desfechos perinatais e pelo desenvolvimento de doenças futuras, bem como pelo aumento da incidência e prevalência da patologia. O presente estudo buscou abordar o diabetes mellitus como um fator contribuinte para complicações gestacionais e estabelecer um plano de cuidados para uma gestante portadora de DM do tipo 1, a partir da aplicação do Processo de Enfermagem, dando ênfase nas orientações de enfermagem. Trata-se de um relato de caso, realizado com uma gestante internada em uma enfermaria de uma unidade de saúde de referência à mulher no período gravídico-puerperal na cidade de Imperatriz, Maranhão. Paciente do sexo feminino, com iniciais do nome ASF, 42 anos, casada, de cor parda, da religião católica, procedente da cidade de Montes Altos/MA, residente em Imperatriz/MA, gestante, primigesta, sem histórico de

abortos, idade gestacional em 37 semanas e 5 dias, não tabagista e não etilista, em 7º dia de internação. A mesma é sabidamente portadora de DM do tipo 1 desde a infância. O plano de cuidados foi estabelecido a partir da anamnese e do exame físico de enfermagem, levando em consideração as individualidades da paciente e para suporte teórico foi utilizado a literatura Diagnósticos de Enfermagem (DE) da NANDA, datada na sua última edição (2018-2020). O Processo de Enfermagem contribui como um importante instrumento na assistência de enfermagem, sobretudo no tocante à sua característica de assistir o indivíduo em sua totalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes. Gestação. Processo de Enfermagem.

DIABETES MELLITUS AS A RISK FACTOR DURING PREGNANCY

ABSTRACT: Diabetes Mellitus (DM) is a metabolic originated disease, which is characterized by elevated glycemic levels, resulting from a defect in the production and / or in the action of the hormone insulin. As for the pregnancy period, hyperglycemia and / or glucose intolerance, with onset or first recognition during pregnancy is defined as Gestational Diabetes Mellitus (DMG). DM during the pregnancy-post partum cycle constitutes a relevant public health problem, given the risk of perinatal outcomes and future diseases' development, as well as the pathology's increased incidence and prevalence. The present study sought to address Diabetes Mellitus as a contributing factor to pregnancy complications and to establish a care plan for a pregnant woman with type 1 DM, based on the application of the Nursing Process, with emphasis on nursing guidelines. This is a case report, carried out with a pregnant woman hospitalized in a ward of a health unit which is reference to women during the pregnancy-post partum period in the city of Imperatriz, Maranhão. Female patient, with initials ASF, 42 years old, married, skin color brown, catholic, from the city of Montes Altos / MA, lives in Imperatriz / MA, pregnant woman, first pregnancy, no history of abortions, gestational age in 37 weeks and 5 days, non-smoker and non-alcoholic, on the 7th day of hospitalization. She is known to have type 1 DM since childhood. The care plan was established based on the anamnesis and nursing's physical examination, using as reference the patient's individualities and for theoretical support, the NANDA Nursing Diagnostics (DE) literature, dated in its last edition (2018-2020). The Nursing Process contributes as an important instrument in nursing care, especially with regard to its characteristic of assisting the individual as a whole.

KEYWORDS: Diabetes. Pregnancy. Nursing Process.

1 | INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença de origem metabólica, caracterizada pela elevação dos níveis glicêmicos, resultante de defeito na produção e/ou na ação do hormônio insulina. A DM faz parte de um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia e associadas a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos, especialmente olhos, rins, nervos, cérebro, coração e vasos sanguíneos. Além disso, essa disfunção de insulina pode desencadear

processos patogênicos específicos, como a destruição das células beta produzidas no pâncreas, a resistência à ação da insulina, distúrbios da secreção da insulina, dentre outros (BRASIL, 2006).

Quanto ao período gravídico, a hiperglicemia e/ou a intolerância à glicose, com início ou primeiro reconhecimento ao decorrer da gestação é definido como Diabetes Mellitus Gestacional (DMG). Esta definição se aplica independentemente do uso de insulina ou se a condição persiste após o parto e não exclui a possibilidade de a intolerância à glicose ter antecedido a gravidez (BRASIL, 2006).

Nessa perspectiva, a mulher gestante e portadora de DM não compensada durante o período gestacional tende a apresentar maiores complicações no curso do desenvolvimento embrionário e/ou fetal. A rotura prematura de membranas, o parto antecedente a 37 semanas de gestação, apresentação pélvica, feto macrossômico e o risco elevado para pré-eclâmpsia são condições que podem estar relacionadas ao quadro descompensado de hiperglicemia (SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA, 2008).

Cabe ressaltar que, as alterações no metabolismo materno são dadas pela necessidade do organismo de se adaptar às demandas no feto. A resistência à insulina é mais frequente a partir da segunda metade da gestação, visto que é a fase em que ocorrem maiores adaptações fisiológicas, na medida em que, os hormônios placentários antiinsulínicos trabalham para manter o suprimento dos níveis de glicose em condições adequadas para o feto (BEZERRA; CARLOTTO, 2019).

Além das alterações maternas, a DM pode aumentar o risco para desenvolvimento de Síndrome de Angústia Respiratória, cardiomiopatias, icterícia, hipoglicemia, hipocalcemia, anormalidades a nível neurológico, hipomagnesemia e policitemia com hiperviscosidade sanguínea (SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA, 2008).

O estudo é relevante por abordar o DM durante o ciclo gravídico-puerperal, que segundo o Ministério da Saúde (2017) constitui um relevante problema de saúde pública, dado pelo risco de desfechos perinatais e pelo desenvolvimento de doenças futuras, bem como pelo aumento da incidência e prevalência da patologia.

Partindo do exposto, o presente estudo buscou abordar o diabetes mellitus como um fator contribuinte para complicações gestacionais e estabelecer um plano de cuidados para uma gestante portadora de DM do tipo 1, a partir da aplicação do Processo de Enfermagem, dando ênfase nas orientações de enfermagem.

2 I O DIABETES MELLITUS COMO FATOR DE RISCO NA GESTAÇÃO

O período gravídico é caracterizado como um estado de resistência ao hormônio insulina. Essa resistência é fruto de intensas mudanças nos mecanismos

de controle da quantidade de glicemia disposta em função do consumo pelo embrião e/ou feto. Essas adaptações no mecanismo da insulina podem favorecer o desenvolvimento de alterações glicêmicas significantes e a ocorrência de diabetes gestacional (BRASIL, 2017).

De acordo com Brasil (2017), a insulina, bem como hormônios produzidos pela placenta, pode sofrer alteração em virtude do quadro gestacional. O lactogênio placentário, cortisol e a prolactina podem repercutir na redução da atuação da insulina em seus receptores e, conseqüentemente, provocar um aumento de insulina em mulheres gestantes saudáveis. Tal mecanismo, todavia, pode ser camuflado em gestantes que já estejam com capacidade de produção de insulina no limite, sendo que estas tendem a desenvolver diabetes durante o período gestacional.

De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (2017), aproximadamente 415 milhões de adultos possuem diabetes mellitus em todo o mundo e 318 milhões de adultos possuem intolerância à glicose, com risco elevado de desenvolver a doença no futuro. Quanto ao público feminino, o principal fator de risco para o desenvolvimento do diabetes do tipo 2 e de síndrome metabólica é o antecedente obstétrico de diabetes mellitus gestacional.

Os dados a nível de Brasil evidenciam que o país é o quarto com as maiores taxas de DM na população adulta, apresentando maior taxa entre a faixa etária de 20 a 79 anos. Esse dado reflete em um gasto anual estimado de pelos menos US\$ 21,8 bilhões. Cabe ressaltar que, os dados específicos do diabetes e/ou hiperglicemia na gestação não se constituem como um dado sólido, portanto são conflitantes, embora exista uma estimativa que a prevalência no Sistema Único de Saúde seja de aproximadamente 18% (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2017).

Na gestação, o DM está associado ao risco elevado de complicações e agravos fetais, neonatais, sobretudo a longo prazo. Isso, em virtude do mau controle glicêmico materno, passivelmente às sequelas fetais e neonatais, além de quadros de hipoglicemia precoce do feto. Ademais, no curso da gravidez condições de saúde assintomáticas e com morbimortalidade significativamente maior podem ser desenvolvidas (AMARAL et al, 2012).

Considerando o período gravídico-puerperal, é possível a ocorrência de hiperglicemia tanto em mulheres já sabidamente diagnosticadas como portadoras de DM previamente à gestação, bem como em gestantes sem diagnóstico prévio. Entretanto, cabe ressaltar que, gestantes com fatores de risco pré-existentes se enquadram em um grupo de maior risco para o desenvolvimento de DMG.

2.1 Fatores de Risco

O DM representa um conjunto de distúrbios metabólicos caracterizados por hiperglicemia conseqüente à deficiência insulínica. Essa deficiência pode

ser decorrente da produção pancreática reduzida, de inadequada liberação e/ou da resistência periférica ao hormônio (BRASIL, 2017). Vale ressaltar que, as diferentes condições de hiperglicemia e as características clínicas de cada gestante possibilitam o rastreamento, o diagnóstico e a diferenciação do diabetes. Diferenciação do diabetes segundo a Organização Pan-Americana da Saúde em 2017:

Diabetes Mellitus Gestacional (DMG): mulher com hiperglicemia detectada pela primeira vez durante a gravidez, com níveis glicêmicos sanguíneos que não atingem os critérios diagnósticos para DM.

Diabetes Mellitus diagnosticado na gestação: mulher sem diagnóstico prévio de DM, com hiperglicemia detectada na gravidez e com níveis glicêmicos sanguíneos que atingem os critérios da Organização Mundial de Saúde para a DM na ausência de gestação.

Idade (aumento progressivo do risco com o aumentar da idade);
Sobrepeso/obesidade (IMC \geq 25Kg/m²);
Antecedentes familiares de DM (primeiro grau);

Antecedentes pessoais de alterações metabólicas:

- Síndrome dos ovários policísticos
- Hipertrigliceridemia
- Hipertensão arterial sistêmica
- Doença cardiovascular aterosclerótica
- Uso de medicamentos hiperglicemiantes

Antecedentes obstétricos:

- Duas ou mais perdas gestacionais prévias
- Diabetes Mellitus gestacional
- Polidrâmnio
- Macrossomia (recém-nascido anterior com peso \geq 4000g)
- Óbito fetal/neonatal sem causa determinada
- Malformação fetal

Quadro 1: Fatores de risco para hiperglicemia na gestação:

Fonte: Ministério da Saúde (2017).

3 | METODOLOGIA

Este trabalho é um relato de caso, realizado com uma gestante internada em uma enfermaria de uma unidade de saúde de referência à mulher no período gravídico-puerperal, localizada na cidade de Imperatriz, Maranhão, Brasil. A mesma é portadora de diabetes mellitus do tipo 1, previamente diagnosticada.

Este estudo foi conduzido a partir da aplicação do Processo de Enfermagem frente ao quadro de DM de uma gestante durante uma aula de campo da disciplina curricular de Saúde da Mulher II pelos acadêmicos do curso de enfermagem. O mesmo foi realizado no mês de março de 2019.

Para apreensão de dados foi utilizado a técnica da entrevista semiestruturada com perguntas abertas e fechadas, na qual foi realizada à beira leito da paciente.

As necessidades encontradas foram catalogadas e dispostas por eixos temáticos, tendo como base a literatura Diagnósticos de Enfermagem, NANDA, para elaboração do plano de cuidados.

Este estudo foi autorizado pela participante por meio da sua anuência em declarar participação e pela assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, conforme os preceitos éticos descritos na Resolução do Conselho Nacional de Saúde de nº 466, de 12 de dezembro de 2012.

4 I DESCRIÇÃO DO RELATO DE CASO

Paciente do sexo feminino, com iniciais do nome ASF, 42 anos, casada, de cor parda, da religião católica, procedente da cidade de Montes Altos/MA, residente em Imperatriz/MA, gestante, primigesta, sem histórico de abortos, idade gestacional em 37 semanas e 5 dias, não tabagista e não etilista, em 7º dia de internação em leito de enfermaria de uma unidade de saúde de referência à saúde da mulher na cidade de Imperatriz/MA.

ASF tinha como queixa principal lombalgia e dor em baixo ventre há mais ou menos 3 (três) dias, sem perdas vaginais.

Aos antecedentes familiares, a mesma possui histórico de diabetes e hipertensão por parte dos avós maternos. Referiu ser portadora de DM do tipo 1 desde a infância e que na gestação foi diagnosticada com polidrâmnio. Faz uso regular de insulina.

Ectoscopia: descansava sob leito, consciente, orientada, cooperativa, calma. Peles e mucosas normocoradas, com higiene preservada. Sono preservado, referiu dormir em média 7 (sete) horas diárias. Alimentação variada, restritiva e balanceada de acordo com as limitações da ingesta de açúcar.

Ao exame físico: cabeça e pescoço: sem achados anormais; tórax: longilíneo, AP com murmúrios vesiculares presentes, AC com BNF2T, mamas simétricas e ingurgitadas sem rachaduras; abdome: gravídico, RHA presentes; MMSS e MMII: edemaciados, sinal de Godet +++/+4; marcha: anserina. Aos sinais vitais: normotensa (100x70mmHg), normocardica (85bpm), eupneica em ar ambiente (18irpm), SpO² (97%), normosfigmia (67bpm), normotérmica (36.5°), glicemia capilar (190mg/dl); batimentos cardíacos fetais presentes e regulares (145bpm); manobra de Leopold: fundo uterino em 39 centímetros, longitudinal, cefálico, esquerdo (OEA); diurese presente; evacuações presentes.

5.1 PLANO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM

O plano de cuidados em Enfermagem é desenvolvido pelo profissional enfermeiro e possibilita a organização do trabalho de enfermagem, além de ser uma importante ferramenta para trabalhar às necessidades do indivíduo e/ou coletividade no que tange às necessidades humanas básicas, seja à alimentação, à segurança, à moradia, à saúde e aos sentimentos. A implementação do plano de cuidados, com apoio de um referencial teórico possibilita o desenvolvimento da prática de enfermagem com vistas no alcance dos resultados que se espera (NETO et al., 2016).

5.2 Processo de Enfermagem (PE)

O plano de cuidados foi estabelecido a partir da anamnese e do exame físico de enfermagem, levando em consideração as individualidades da paciente e para suporte teórico foi utilizado a literatura Diagnósticos de Enfermagem (DE) da NANDA, datada na sua última edição (2018-2020).

Os DE foram estabelecidos levando em consideração a sua aplicação em um plano de cuidados baseados em um suporte teórico das seguintes teorias de enfermagem: Teoria do autocuidado, de Dorothea Orem; e pela Teoria da adaptação, de Callista Roy.

Diagnóstico de Enfermagem	Intervenções de Enfermagem	Resultados Esperados
Ansiedade relacionada ao problema de saúde, ao ambiente hospitalar, evidenciada por apreensão ao momento do parto.	Oportunizar a paciente a expor seus sentimentos, tais como, emoções, raiva, dor, medo; Manter contato frequente e proporcionar calma e relaxamento; Desenvolver ações que promovam a diminuição da ansiedade.	Melhora na visão de parto construída pela paciente; Melhor aceitação da paciente quanto ao momento em que está vivenciando, segurança.
Risco de glicemia instável relacionada ao diabetes mellitus.	Fazer monitoramento dos níveis glicêmicos; Instigar a paciente a aderir de forma eficaz uma dieta baseada na sua condição clínica; Orientar sobre os cuidados com a alimentação e a doença.	Melhora dos níveis glicêmicos aos padrões; Melhor aceitação da dieta oferecida; Melhora no entendimento da doença pela paciente
Deambulação prejudicada devido ao peso (força), evidenciado por dificuldade de se locomover e expressão de marcha anserina.	Orientar o familiar a ajudar o paciente a realizar as atividades de vida diária; Estimular a paciente a não ficar restrita ao leito; Instigar a paciente a mudar de decúbito.	Minimizar o risco para retenção de líquidos e agravamento de edemas; Evitar trombose; Possibilitar o gasto/ equilíbrio de glicose.

Déficit do autocuidado para atividades de vida diária relacionadas a dificuldade de locomoção caracterizado por alterações na marcha.	Estimular a deambulação e a prática de exercícios de apoio a musculatura; Instigar o autocuidado por meio de tarefas básicas possíveis de serem realizadas.	Maximização das estratégias de autocuidado.
---	--	---

Tabela 1: Diagnósticos de Enfermagem – Processo de Enfermagem:

Fonte: elaboração do autor (2019).

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O DM é um importante problema de saúde pública que possui uma alta prevalência, além de estar associado a complicações maternas e fetais. Os desafios relacionados às mulheres portadoras de diabetes no período gravídico incluem o conhecimento dos riscos maternos e fetais diante da doença (MOURA, 2012).

Partindo do aspecto preventivo, o acompanhamento profissional e adequado durante o pré-natal até o momento da parturição é essencial.

Ademais, manter os níveis glicêmicos estáveis durante a gestação favorece a redução de complicações e gravidades que podem ser evitáveis ainda no pré-natal. Vale enfatizar que, o rastreio por exames de imagem para monitorar o crescimento e bem-estar fetais, decisão sobre o momento e via de parto, controle glicêmico no pré e pós-parto são condutas essenciais no tocante à prevenção de possíveis complicações. A instrução e a promoção do autocuidado por meio de orientações no ciclo gravídico-puerperal por parte das equipes multiprofissionais de saúde também é um importante fator preventivo de complicações e sequelas neonatais (TEXEIRA, 2010).

Vale destacar que, o Processo de Enfermagem contribui como um importante instrumento na assistência de enfermagem, sobretudo no tocante à sua característica de assistir o indivíduo em sua totalidade.

REFERÊNCIAS

AMARAL et al., **Complicações neonatais do diabetes mellitus gestacional – DMG**. Disponível em: rmmg.org/exportar-pdf/680/v22s5a11.pdf. Acesso em 31 de maio de 2019.

BEZERRA, J, S; CARLOTTO, M, S. **Diabetes mellitus gestacional: dos fatores de risco à terapia - revisão qualitativa**. 2019. Disponível em: <https://facsao paulo.edu.br/wp-content/uploads/sites/16/2019/07/DIABETES-MELLITUS-GESTACIONAL-DOS-FATORES-DE-RISCO-%C3%80-TERAPIA-REVIS%C3%83O-QUALITATIVA.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica nº 16**. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/diabetes_mellitus.PDF. Acesso em 31 de maio de 2019.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Ministério da Saúde. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Sociedade Brasileira de Diabetes. **Rastreamento e Diagnóstico de Diabetes Mellitus Gestacional no Brasil**, 2017. Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/pdf/diabetes-gestacional-relatorio.pdf>. Acesso em 30 de maio de 2019.

BRASIL. **Diabetes mellitus gestacional - enfoque nos novos critérios diagnósticos, 2017**. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/artigos/diabetes_mellitus_gestacional.pdf. Acesso em 30 de maio de 2019.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DA NANDA-I: definições e classificação 2018-2020 NANDA International; tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros, et al. – 11. ed. – Porto Alegre: Artmed.

MOURA et al., **Conhecimento de mulheres com diabetes mellitus sobre cuidados pré-concepcionais e riscos materno-fetais**, 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342012000100003&lng=pt&tlng=pt. Acesso em 30 de maio de 2019.

NETO et al., **Proposta de plano de cuidados de enfermagem para pessoas internadas com Aids**, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v51/pt_1980-220X-reeusp-51-e03204.pdf. Acesso em 30 de maio de 2019.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA. **Diabetes Mellitus Gestacional**, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ramb/v54n6/v54n6a06.pdf>. Acesso em 30 de maio de 2019.

TEIXEIRA et al., **Assistência de enfermagem ao pré-natal: reflexão sobre a atuação do enfermeiro para o processo educativo na saúde gestacional da mulher**, 2010. Disponível em: <https://revistas.unibh.br/dcbas/article/view/166>. Acesso em 30 de maio de 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alívio da dor 55, 170, 204

Assistência de enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 12, 13, 16, 17, 58, 77, 78, 80, 83, 84, 85, 89, 90, 95, 99, 100, 101, 127, 134, 174, 180, 181, 194, 199, 202, 203, 204, 234, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 269, 270, 272, 275, 276

Atendimento 8, 13, 14, 15, 17, 18, 31, 46, 54, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 104, 125, 127, 149, 150, 167, 210, 220, 221, 229, 236, 239, 240, 241, 256, 259, 266, 267, 269, 271, 272, 273, 274

C

Câncer pélvico 1, 2, 3, 4, 7

Catarata 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 225

Cirurgia 50, 53, 60, 100, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 184

Clampeamento tardio 35, 36, 37, 38, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

Complicações maternas 61, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 71, 180

Comunidade 21, 88, 93, 103, 108, 109, 114, 115, 121, 130, 155, 156, 163, 211, 215, 240, 241, 247, 258

Cordão umbilical 35, 36, 37, 38, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

Cuidadores 99, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216

Cuidados de enfermagem 72, 73, 75, 82, 84, 86, 88, 90, 125, 127, 128, 132, 148, 179, 181, 196, 234, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 243, 274

Cuidados paliativos 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 198, 205

D

Diabetes 68, 103, 104, 105, 109, 111, 112, 114, 115, 120, 121, 123, 124, 130, 158, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 191, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233

E

Emergência 15, 76, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 90, 133, 217, 269, 272, 273, 274

Enfermagem domiciliar 1

Evidências 61, 64, 78, 83, 84, 87, 88, 94, 135, 138, 160, 192, 195, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 231, 242, 244, 247, 248, 249

F

Fator de risco 67, 68, 117, 172, 173, 175, 176, 226, 227, 228

G

Gestação 36, 43, 62, 63, 65, 67, 68, 69, 137, 139, 140, 141, 143, 144, 161, 163, 164, 165, 167, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 236, 238, 239, 241, 242

Gordura total e abdominal 116, 118

H

Hipertensão 53, 62, 66, 67, 103, 105, 113, 115, 122, 137, 138, 141, 177, 178, 222, 225, 231, 232, 238, 243

I

Idoso 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 105, 109, 113, 125, 126, 127, 128, 226, 231, 276

Impactos na qualidade de vida 49

Insuficiência renal crônica 137, 138, 140, 143, 144, 228

Insuficiência venosa 49, 50, 51, 52, 54, 58, 60

L

Longitudinalidade do cuidado 147, 149, 150, 155, 156, 157

M

Maturidade 103, 109, 113

N

Neonato 35, 37, 43, 240

Notificações 19, 22, 24, 27, 32, 263, 265, 266

O

Orientação aos cuidadores 207

P

Paciente 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 72, 75, 76, 77, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 99, 100, 111, 125, 126, 131, 132, 133, 134, 139, 143, 144, 147, 148, 149, 150, 154, 155, 173, 174, 178, 179, 186, 189, 190, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 236, 240, 242, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275

Paciente oncológico 192, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 202, 204, 205, 206

Papel do enfermeiro 91, 94, 128, 157

Politraumatizado 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 87, 269, 270

População indígena 116, 117, 118, 119, 122, 124

Portadores de lesões 49

Profissionais do sexo 244, 245, 247, 248, 249, 251, 253, 254, 260, 261

Q

Qualidade de vida 1, 3, 16, 49, 50, 52, 56, 57, 58, 59, 76, 91, 96, 98, 99, 100, 101, 105, 113, 115, 130, 137, 138, 144, 145, 149, 183, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 229, 230, 267

Queimaduras 11, 54, 55, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218

R

Risco cardiovascular 220, 221, 222, 227, 229, 232

S

Saúde materno infantil 137, 140

Sistematização da assistência de enfermagem 1, 2, 3, 5, 7, 8, 13, 78, 80, 134, 194, 199, 202, 203, 204, 234, 236, 237, 238, 239, 241, 243, 276

Situações de vulnerabilidade 244, 246, 247, 250, 253, 254, 255, 256, 258, 259, 260, 261

T

Terapia intensiva 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 47, 62, 67, 69, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 145, 191

Tipo de parto 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 169

Transplantes 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191

Trauma de tórax 269, 270, 271, 273, 274, 275

Traumatismo cranioencefálico 72, 74, 75, 79, 80, 81

V

Velhice 103, 115

Via de parto 62, 65, 66, 68, 70, 71, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 171, 172, 180





Violência 172, 244, 245, 246, 247, 249, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 271, 272

Visão altruísta 269

Vítima de queimaduras 89

Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem

3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



*Tecnologia e Inovação
para o Cuidar em
Enfermagem*

3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br